

DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO DE DISLIPIDEMIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Paulo Jackson Nunes Menezes^{*}
Horrana dos Santos Conceição^{*}
Dielle Mascarenhas dos Santos^{*}
Joelson Pereira dos Santos^{*}
Josemara Ferreira dos Santos^{**}

Segundo a Organização Mundial de Saúde, há cerca de 17,7 milhões de óbitos por doenças cardiovasculares (DCV) em todo o mundo, sendo que mais de 13 milhões destes óbitos ocorreram em países de baixa e média renda. Baseados nisto, os distúrbios lipídicos são caracterizados como doenças crônicas que geram maior predisposição a riscos cardiovasculares, fato que gera maior necessidade de monitorização dos indicadores de risco, com foco no diagnóstico e prevenção ou tratamento precoce que visem à promoção a saúde e estilo de vida saudável. Distúrbios lipídicos referem-se a alterações no lipidograma, as quais refletem no aumento dos níveis séricos de colesterol total (CT), lipoproteína de baixa densidade (LDL), triglicérides e em baixo valor de lipoproteína de alta densidade (HDL). O presente estudo tem como objetivo caracterizar os distúrbios lipídicos e ressaltar a importância da monitorização terapêutica por meio de exames laboratoriais, bem como destacar as orientações não farmacológicas aos pacientes dislipidêmicos. Esta revisão integrativa teve como percurso metodológico as bases de dados da Scielo, Portal Capes e Science Direct, sendo selecionados 14 artigos entre os anos de 2010 a 2018. Como critérios de inclusão, todos os artigos de maior relevância ao tema, publicados nos idiomas espanhol, inglês ou português, como critério de exclusão todos os artigos que não contemplavam de forma relevante o tema proposto e relatos de experiência. A revisão de literatura possibilitou o conhecimento de que níveis elevados do perfil lipídico estão atrelados na maioria das vezes ao sedentarismo, alimentação inadequada, obesidade, fatores genéticos e histórico familiar de doenças cardiovasculares. Em contrapartida, a monitorização terapêutica que é realizada por meio de exames laboratoriais (lipidograma) é de fundamental importância para diagnóstico precoce e conseqüentemente melhor prognóstico de tratamento e prevenção, sendo que a prática de atividade física e mudança nos hábitos alimentares são vistos como medidas que antecedem ou auxiliam o tratamento farmacológico para pacientes dislipidêmicos. Portanto, o presente estudo ressalva a importância do diagnóstico precoce e devido tratamento não farmacológico para os pacientes dislipidêmicos, ressaltado que a devida monitorização previne maiores complicações e riscos cardiovasculares.

Palavras-chave: Distúrbios lipídicos. Monitorização terapêutica. Terapia não farmacológica.

* Discentes do curso de Bacharelado em Farmácia da Faculdade Maria Milza (FAMAM). E-mails: paulojackson@hotmail.com/horranasc@hotmail.com/diellymascarenhas.29@hotmail.com/joelsonpereiradeoliveira

**Bióloga, Mestranda do Programa de pós-graduação em Recursos Genéticos Vegetais. E-mail: marasantos@hotmail.com